

### SUSTENTABILIDADE: O QUE ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO APRENDERAM SOBRE ISSO NA ÚLTIMA DÉCADA?

SUSTAINABILITY: WHAT HAVE BUSINESS STUDENTS LEARNED ABOUT IT IN THE  
LAST DECADE?

Adilson Anacleto<sup>1</sup>

Ketellyn Karina Martins Cordeiro<sup>2</sup>

#### RESUMO

O presente estudo objetivou diagnosticar qual é a percepção dos estudantes de administração no que tange ao conhecimento dos conceitos sobre desenvolvimento sustentável efetuando um comparativo com estudos similares da década passada. Foi realizado entre janeiro e maio de 2024 estudo exploratório descritivo junto a 40 estudantes líderes de turma de escolas públicas e privadas. O estudo revelou que ocorreu diferença significativa nas notas atribuídas ao descritivo do conceito sobre sustentabilidade, e à medida que o estudante elevava o grau de estudo o conceito era melhor compreendido e também melhor descrito de forma textual, tendo sido observado uma melhora em relação a estudos similares realizados na década passada. As últimas décadas sob o enfoque ambiental tem mostrado um planeta com sinais permanentes de exaustão advindo do método de vida dos humanos, e em paralelo cresce a necessidade de se discutir as formas de desenvolvimento sustentável, e apesar dos avanços observados, urge que seja discutido a temática da sustentabilidade como a expressão dominante no debate que envolve as questões de meio ambiente e de desenvolvimento econômico social, bem como pensar medidas que possam alterar esse cenário e promover uma melhor qualidade de vida das pessoas a partir do conhecimento gerado nas universidades.

**Palavras Chave:** Litoral do Paraná; Formação profissional; Desenvolvimento regional; Administração de empresas.

---

<sup>1</sup>Pós Doutor e doutor em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Paraná. Professor permanente do Programa de Mestrado em Ambientes Litorâneos e Insulares PPG-ALI - Campus de Paranaguá. Professor permanente do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Sociedade e Desenvolvimento PPGSeD - Campus de Campo Mourão. [adilson.anacleto@unespar.edu.br](mailto:adilson.anacleto@unespar.edu.br)

<sup>2</sup>Pesquisadora bolsista do CNPq

## ABSTRACT

The present study aimed to diagnose the perception of administration students regarding knowledge of the concepts of sustainable development, making a comparison with similar studies from the past decade. An exploratory descriptive study was carried out between January and May 2024 with 40 class leader students from public and private schools. The study revealed that there was a significant difference in the grades attributed to the description of the concept of sustainability, and as the student increased the level of study, the concept was better understood and also better described in textual form, with an improvement being observed in relation to studies similar ones carried out in the past decade. The last decades from an environmental perspective have shown a planet with permanent signs of exhaustion resulting from the human way of life, and in parallel the need to discuss forms of sustainable development grows, and despite the advances observed, it is urgent that the theme of sustainability as the dominant expression in the debate involving issues of the environment and social economic development, as well as thinking about measures that can change this scenario and promote a better quality of life for people based on the knowledge generated in universities.

**Keywords:** Coast of Paraná; Professional training; Regional development; Business administration.

## 1 INTRODUÇÃO

O mundo segundo Anacleto et al, (2023) vivencia um período complexo onde se avoluma os problemas relacionados a fome, a falta de água, condições mínimas sanitárias, ao calor ou ainda o excesso de frio pelo desequilíbrio das condições de clima, essa situação se agravou ainda mais no tempo atual com o desemprego, destruição ambiental e vulnerabilidade social sendo necessário medidas urgentes para que todas essas adversidades sejam minimizadas, ainda segundo Anacleto et al, (2023) a Organização das Nações Unidas (ONU, 2022) instituiu um desafio na busca por um mundo mais justo, surgia assim os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte de uma agenda global composta por 17 objetivos e 169 metas para ser cumprida até o ano de 2030, sendo que essa proposta ganharam adesão em mais de 190 países incluindo o Brasil, onde a sociedade civil, as universidades, o setor privado embarcaram em uma jornada coletiva com vistas a estabelecer uma sociedade mais justa, economicamente viável e ambientalmente sustentável, mas para tal deve ser considerado a implementação da agenda global pautada especialmente na educação.

A temática da sustentabilidade pressupõe que seja um assunto transversal no ensino da administração e que este seja debatido na maioria das disciplinas do curso, porem algumas instituições de ensino formalizam disciplinas que tratam a questão de forma especifica, entre as disciplinas que se enquadram neste contexto é possível destacar gestão ambiental e desenvolvimento sustentável que apresentam finalidades especificas conforme a realidade regional e inseridas na maioria das vezes como disciplinas eletivas. Anacleto et al. (2009)

## DIÁLOGOS POSSÍVEIS

ISSN 2447-9047  
VOLUME 23, Nº 2- JUL/DEZ 2024

Pág: 86 -97

descrevem que a compreensão do acadêmico sobre o tema pode ser mais envolvente aos discentes se a ocorrer a ampliação da formalização disciplinar para interdisciplinar, em um modelo de educação voltada também para a visão do trabalho e do coletivo das pessoas, no entanto esta premissa quando não praticada nem sempre se concretiza. Segundo Gadotti (1999) a interdisciplinaridade visa a garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas sendo considerado fator de relevância na formação acadêmica uma vez que pode fornecer ao acadêmico uma visão holística sobre as variadas questões.

Diante deste contexto cabe duas reflexões devem ser consideradas conforme a proposição de Anacleto et al. (2009) e Anacleto et al, (2023). Primeiramente se os professores de outras disciplinas se isentam do processo de debate interdisciplinar sobre a sustentabilidade uma vez que a formalização da disciplina a um único professor promove o empoderamento do professor sobre a temática, conferindo a este o dever de fornecer aos acadêmicos a informações sobre mundo?

A segunda questão é: seria a interdisciplinaridade uma prática não inserida de fato entre as instituições de ensino superior no que tange a sustentabilidade? Ao ponto de que uma vez que ela não ocorre, e como alternativa de correção desta deficiência as disciplinas eletivas ou optativas são então oferecidas aquelas que debatem a temática que deveria ser universalizada no contexto do ensino da administração.

Segundo Freire (2002) a questão central das universidades deve ser o debate interdisciplinar que confere ao discente a visão ampla sobre os problemas do mundo e do seu próprio entorno, o que torna o estudante em cidadão que transforma o mundo a partir da sua realidade.

O saber sobre a sustentabilidade contribui para o acadêmico construir conhecimentos sobre os desafios da atualidade, entender por que e como desenvolver satisfatoriamente sua trajetória profissional, e ser capaz de superar novos conceitos, possibilitando assim uma contribuição na sua aprendizagem, o que segundo Gadotti (1999) resulta em um projeto de educação marcado por uma visão geral da educação, num sentido progressista e libertador que para além de si, percebe também as necessidades do entorno.

Segundo Morin (2003) o ensino deve levar à diferentes formas do pensamento, e a reestruturação do pensar deve levar à uma nova condição de aprendizagem, segundo Gadotti (2001), a aprendizagem acadêmica extrapola o apenas conhecer, assim é necessário aprender a pensar, e pensar a realidade e não apenas "pensar pensamentos", pensar o já dito, o já feito, reproduzir o pensamento. É preciso pensar também o novo, reinventar o pensar, pensar e reinventar o futuro gerando desta forma um ciclo virtuoso ao administrador do futuro em relação a temática da sustentabilidade.

A compreensão das formas como a temática da sustentabilidade é inserida no ensino superior de administração segundo Anacleto et al. (2009) é relevante, e pode revelar os avanços

da profissão nas últimas décadas no que tange a sustentabilidade, assim diante do explicitado, este estudo objetivo identificar como ocorre a inserção da temática do desenvolvimento sustentável nas instituições de ensino superior de administração no litoral do Paraná.

### **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O estudo foi realizado por intermédio de pesquisa exploratória-descritiva, qualitativo sendo efetuado um comparativo com os resultados obtidos por Anacleto et al. (2009) a coleta de dados ocorreu durante a realização de um evento que reuniu estudantes de administração, sendo o critério que a pessoa estivesse regularmente matriculada, frequentando assiduamente e concordasse em participar voluntariamente da pesquisa não identificada.

A amostragem foi realizada com base em entrevistas presenciais, porém não identificada e consentida de alunos de três Instituições de Ensino Superior de Administração no litoral do Paraná, sendo que os fatores selecionados para a pesquisa foram determinados, como sendo o conhecimento sobre o que é desenvolvimento sustentável, que foi considerado como variável dependente, em relação à escolaridade do acadêmico, gênero, idade, nível socioeconômico classificados como variáveis independentes que obedeciam a mesma proposição métrica de Anacleto et al. (2009).

Para realização do estudo foi considerado a definição conceitual da Comissão Brundtland (UNESCO, 2005; XAVIER, PICOLLI, 2020) composta das três dimensões: econômica, ambiental e social, sendo estas inter-relacionadas, considerando que o desenvolvimento sustentável deve satisfazer as necessidades da geração presente sem comprometer as necessidades das gerações futuras. As respostas obtidas dos acadêmicos foram comparadas com a resposta oficial da Comissão Brundtland (UNESCO, 2005) e diante desta comparação foi por três professores da área atribuída nota de 0 a 100, ou seja, a nota 100 significa que o aluno tem um profundo entendimento conceitual do termo sustentabilidade nesta definição.

Após essa fase foi efetuado um comparativo de notas obtidas pelos alunos que cursam atualmente o curso de administração e as notas obtidas por Anacleto et al. (2009) na década passada. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica interpretativa e descritiva dos conteúdos obtidos durante as entrevistas, e aferidos por meio da técnica comparativa resultante da observação dos pesquisadores entre as duas pesquisas, resultando na análise da variação do conhecimento sobre o conceito.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

## DIÁLOGOS POSSÍVEIS

ISSN 2447-9047  
VOLUME 23, Nº 2- JUL/DEZ 2024  
Pág: 86 -97

O estudo revelou que entre as pessoas entrevistadas as mulheres eram a maioria (n=61,2%), em contexto geral as pessoas respondentes tinham em média de 25,5 de idade, sendo as pessoas solteiras (n=70%) a maioria seguido de pessoas casadas ou união estável (n=20%) e pessoas divorciadas (n=10%).

A pesquisa revelou que 74,3% das pessoas entrevistadas relataram ter o conhecimento de que na instituição onde estudam ofertam disciplinas relacionada a temática do desenvolvimento sustentável, no entanto, apenas 42,3% das mesmas pessoas acreditam que a instituição onde estudam adota realmente os pressupostos e conceitos do desenvolvimento sustentável.

O conhecimento sobre o que é e quais as funções da agenda 2030 proposto pelas organizações das nações unidas também pode ser considerado um fator que merece análise mais aprofundada, dado que 58,01% das pessoas entrevistadas não descrevem um conceito ou descritivo perfeito que pudesse remeter ao conhecimento exato da questão.

As respostas obtidas na presente pesquisa evidenciaram que em muitos casos as pessoas respondentes enfatizaram as questões ambientais (n=71%) seguido das questões econômicas (n=19,5%) sendo que a minoria nas respostas sobre sustentabilidade ou Agenda 2030 associaram as questões sociais (n=9,5%).

**Tabela 1 – Comparativo de notas médias sobre a compreensão do termo sustentabilidade**

FATORES	GRUPO	MÉDIA Anacleto et al (2009)	Media 2024
Escolaridade	1º Ano	30,41 a	34,32 a
	2º Ano	38,03 ab	47,41 b
	3º Ano	44,64 b	48,09 b
	4º Ano	45,18 b	54,11 c
Número de práticas	Até 1 prática	35,62 a	35,62 a
	De 2 a 5 práticas	37,59 ab	37,59 ab
	Mais de 6 práticas	44,10 b	44,10 b
Número de disciplinas	Nenhuma disciplina	31,27 a	NOR
	Apenas 1 disciplina	37,25 ab	38,86 a
	2 disciplinas	40,59 ab	44,69 b
	Mais de 3 disciplinas	41,71 b	48,03 b
Projeto Interdisciplinar	Participa	41,60 a	46,32 a
	Não participa	34,05 b	37,91 b

NOR = não ocorreu registro

O estudo revelou que a totalidade dos entrevistados tinham conhecimento da existência da temática sustentabilidade, no entanto quando questionados sobre o porquê o assunto deveria ser importante para o estudante de administração, a possibilidade de conseguir um emprego em empresas que se auto intitulam sustentáveis e proteger o planeta da destruição foram os motivos mais citados (Tabela 2).

**Tabela 2 - Porque conhecer sobre sustentabilidade é relevante a profissão do Administrador na percepção de estudantes**

## DIÁLOGOS POSSÍVEIS

ISSN 2447-9047  
VOLUME 23, Nº 2- JUL/DEZ 2024  
Pág: 86 -97

Motivos prioritários	% de citação
1 Empresas sustentáveis contrata profissionais que conhecem do assunto	63,3
2 Proteger o planeta da destruição	63,3
3 Proteger as futuras gerações	45,6
4 Reduzir o aquecimento global	33,3
5 Melhorar a vida das pessoas	12,9
Questões com múltiplas respostas	

A origem da aprendizagem em múltiplas respostas teve como maior fonte de conhecimentos o ambiente universitário (n=66,02%), seguido das informações disponibilizadas nas mídias sociais em especial Instagram e facebook (n=46,43%) e sites da internet (22,11%).

A constatação de que o planeta já não consegue por si suportar as atuais taxas de crescimento e de consumo da humanidade obriga a busca por um modelo de desenvolvimento que possa garantir a qualidade de vida das gerações atuais e futuras, este tema tem se tornado constante discussão na atual sociedade a elevação dos níveis de produções, situação que acaba por gerar um ciclo perverso, onde a busca por autonomia econômica, provoca aumento do consumo gera maior necessidade de matéria prima, maior demanda de fontes energéticas e consequentemente a elevação dos impactos ambientais e sociais. Diante deste contexto a sociedade geral tem provocado fortes pressões junto as empresas exigindo meios viáveis de produção, para diminuir a poluição e os impactos provocados na cadeia de valor.

O consumidor sensível aos alertas sobre a situação mundial vem criando o hábito do consumo de produtos derivados de empresas que se conscientizaram e buscaram investimentos em projetos de desenvolvimento sustentável onde os aspectos sociais e ecológicos estão harmonizados com o desenvolvimento lucrativo destas instituições, e esta pressão recai além dos atuais gestores aos futuros gestores que ainda estão no curso de graduação que também reportado por Anacleto et al. (2009) o processo de formação acadêmica contribui para que o futuro profissional construa o conhecimento sobre os desafios da atualidade, se o mesmo entender por que e como desenvolver satisfatoriamente a sua prática profissional, e ser capaz de superar novos conceitos, possibilitara assim um bom entendimento com os assuntos extra a sua formação.

A visão formadora do profissional protagonista e empreendedor descritas anteriormente pode ser confirmada quando se avalia a temática da sustentabilidade em relação à participação dos acadêmicos em projetos corroborando com os pressupostos de Gadotti (1999), Freire (2002) e Anacleto et al. (2009) de que temáticas relevantes e que influencia o futuro do planeta deve estar na base da formação do discente. As organizações empresariais modernas têm apresentado essa preocupação e têm procurado se adaptar à atual realidade do mundo dos negócios competitivos. A globalização acentuou a competição, criando a necessidade de as empresas se tornarem transparentes suas ações e repensarem todas as suas estratégias de gestão. Surge então a necessidade de um modelo de desenvolvimento que não vise apenas o lucro das empresas e o

## DIÁLOGOS POSSÍVEIS

ISSN 2447-9047  
VOLUME 23, Nº 2- JUL/DEZ 2024

Pág: 86 -97

crescimento econômico, mas que estabelecesse um novo padrão de desenvolvimento e uma nova ética. O conceito de desenvolvimento sustentável baseado na importância do tripé do desenvolvimento: prosperidade econômica, preservação ambiental e equidade social.

As organizações que são partidárias dos princípios da sustentabilidade deve obrigatoriamente ser socialmente responsável, assumindo que está imersa num ambiente social em que influi ao mesmo tempo em que sofre influência essa questão não foi evidenciada de forma satisfatória na presente pesquisa, assim, urge que a motivação dos discentes deve ser respaldada numa visão de longo prazo, em que se leve em consideração os custos futuros e não somente os custos presentes, a incorporação da sustentabilidade no universo da sua formação condicionada a vários aspectos como as crenças, a mobilização da sociedade, a influência do mercado nacional e internacional, a atuação do setor público, a pressão de organismos internacionais, para que as organizações assumam seus compromissos com comunidade onde está inserida e no seu entorno.

A construção deste pensamento coletivo segundo Morin (2003) e Freire (2002) o é construído ainda no período do curso superior, dado que o conhecimento do acadêmico, resulta do diálogo entre docente, discente e do ambiente por eles vivenciado, sendo a aprendizagem facilitada quando ocorre a dialética com a realidade concreta e vivencial, em que o educando sofre influências do ambiente transformado suplantado na experiência adquirida dessa interação, elevando seu nível de consciência e adquirindo conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir e resolver problemas presentes e futuro, resultantes das interações que se produzem entre os dois (sujeito-objeto), sendo de uma dupla construção progressiva.

O estudo revelou que em contexto geral a compreensão sobre o que é sustentabilidade apresentou melhoras nos percentuais quando comparado a década passada, a provável explicação pode residir em duas situações a primeira e que segundo Anacleto et al. (2023) as propostas da agenda 2030 da ganharam forte adesão em mais de 190 países, destacam que em várias partes do mundo governos, a sociedade civil, o setor privado e em especial no ambiente universitário, adotaram uma jornada coletiva com vistas a estabelecer uma sociedade mais justa, economicamente viável e ambientalmente sustentável.

A segunda influencia pode residir na teoria da aprendizagem social (BANDURA, 1996) que afirma que o indivíduo aprende com seu ambiente, podendo ser de experiências reais, até experiências vistas em redes sociais ou web, ou seja, há uma relação direta entre o caminho da aprendizagem do entrevistado e o fluxo de informações mais prováveis sobre o desenvolvimento sustentável que circulam nas mídias sociais e no ambiente universitário. Anacleto et al. (2009) afirmaram que a junção de vários fatores são determinantes ao conhecimento mais aprofundado sobre a sustentabilidade, além das disciplinas formais o ensino interdisciplinar pode ser considerado como um fator preponderante, situação também confirmado no presente estudo, dado

## DIÁLOGOS POSSÍVEIS

ISSN 2447-9047  
VOLUME 23, Nº 2- JUL/DEZ 2024

Pág: 86 -97

que as ações articuladas interdisciplinarmente podem tornar mais facilitados os processos formativos da educação que visa preparar indivíduos em condição de exercer a cidadania envolvendo elementos econômicos, sociais e ambientais.

A pressão de consumidores é um fator a ser considerado também na melhoria do conhecimento sobre o tema, dado que a temática está em constante discussão na atual sociedade, e ocorre a orientação relativa ao consumismo que determina elevação dos níveis de produções, situação que acaba por gerar um ciclo perverso, onde a busca por autonomia econômica, provoca aumento do consumo, gera maior necessidade de matéria-prima, maior demanda de fontes energéticas e conseqüentemente a elevação dos impactos ambientais e sociais, situação que parte da sociedade tem combatido e exigindo das empresas meios viáveis para diminuir os impactos provocados na cadeia de valor. O consumidor sensível aos alertas sobre a situação ambiental vem criando o hábito da divulgação dos produtos oriundos de processos mais ecológicos e socialmente corretos que apesar do desenvolvimento lucrativo considere as questões planetárias.

A atuação de uma empresa afeta seus acionistas, funcionários, fornecedores, consumidores e também a comunidade da região em que se localiza, constituindo toda uma rede de stakeholders (grupos de interesse). Seja por um processo de conscientização em assumir uma postura proativa, seja pela pressão do próprio mercado e das leis governamentais, há no Brasil um grande número de empresas que considera importante assumir em suas diretrizes a preocupação com a temática do desenvolvimento sustentável. Estas empresas passam a adotar estratégias que consideram a preservação ambiental, a transparência das ações empresariais, a responsabilidade com o crescimento econômico do país e o compromisso com o bem-estar social, esta consolidação de pensamento na gestão influencia diretamente a formação acadêmica e por sua vez os estudantes. A busca das empresas por diferenciais e por vantagens competitivas se formam tanto a partir do interior das organizações (de dentro para fora) como das influências externas advindas do entorno (de fora para dentro), caracterizando, portanto, as influências geradas pelos elementos externos como a localidade onde a empresa está instalada e seus indicadores de sustentabilidade.

O estudante de administração ainda no período escolar precisa compreender que entre as várias funções da profissão de administrador descritas por Chiavenato (1999) inclui a solução de problemas, dimensiona recursos, planeja sua aplicação, desenvolve estratégias e efetua diagnósticos de situações, este conjunto de ações sócio-participativas traz para dentro das instituições de ensino superior uma visão consciente da participação do cidadão na sociedade que visa a sustentabilidade. A formação de profissionais comprometidos com a comunidade se faz necessário, de modo que sua atividade resulte de alguma forma na melhoria da qualidade de vida.

A discussão sobre a temática abrange diversos aspectos, que nos quais o acadêmico deve estar inserido, o futuro administrador não deve estar apenas ligado às questões econômicas, mas



também deve estar ligado as questões sociais e ambientais, cada vez mais relevantes nas organizações. Os novos modelos de gestão nas próximas décadas seguindo Chiavenato (1999) serão desafiadores, pois deverá ser atingida por um sem-número de variáveis, de mudanças e transformações carregadas de ambiguidades e de incertezas e neste contexto o desenvolvimento sustentável deve ser um dos temas centrais e essências a prática da gestão cujo as bases devem ser consolidadas ainda no período de graduação.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou que entre as universidades públicas e privadas ocorreu diferença significativa nas notas atribuídas ao descritivo do conceito e à medida que o estudante elevava o grau de estudo o conceito era melhor compreendido e também descrito de forma textual, tendo sido observado uma melhora em relação a estudos similares realizados na década passada.

As últimas décadas sob o enfoque ambiental tem mostrado um planeta com sinais permanentes de exaustão advindo do método de vida dos humanos, e em paralelo cresce a necessidade de se discutir as formas de desenvolvimento sustentável, e apesar dos avanços observados, urge que seja discutido a temática da sustentabilidade como a expressão dominante no debate que envolve as questões de meio ambiente e de desenvolvimento econômico social, bem como pensar medidas que possam alterar esse cenário e promover uma melhor qualidade de vida das pessoas a partir do conhecimento gerado nas universidades .

#### AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo financiamento da pesquisa, por intermédio do Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR>

#### REFERÊNCIAS

ANACLETO, A.; BOSZCZOWSKI, A. K.; FERNANDES, R. P. Educação e sustentabilidade: um estudo sobre a adoção e o impacto das práticas sustentáveis pelas Instituições de Ensino Superior do Paraná... **Anais:** 9º Concurso Ethos para professores e estudantes universitários sobre responsabilidade social empresarial e desenvolvimento sustentável. 15p. 2009.

## DIÁLOGOS POSSÍVEIS

ISSN 2447-9047  
VOLUME 23, Nº 2- JUL/DEZ 2024

Pág: 86 -97

ANACLETO, A.; SCHNEIDER, A. V. CAVALCANTI NETO, S.; SANCHES, G. J. Multidimensional Sustainable Development Index: An Approach In The Coastal Municipalities Of The State Of Paraná? Brazil. **IOSR Journal Of Humanities And Social Science**, v. 27, p. 50-60, 2023.

BANDURA, A. **Social cognitive theory of human development**. International Encyclopedia of Education. Oxford: Pergamon Press 1996.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Makron Books, 2000.

GADOTTI, M. **Interdisciplinaridade: Atitude e Método**. Instituto: São Paulo. 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: paz e terra. 2002.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa: Instituto Piaget. 2ª ed. 2003, 177p.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/>. acesso em: 22 de novembro de 2022.

UNESCO. **Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: documento final do plano internacional de implementação**. Brasília: UNESCO, OREALC, 2005.

XAVIER, A. C.; PICOLI, R. A. Métricas de indicadores de sustentabilidade para cidades históricas turísticas. **Revista americana de Empreendedorismo e Inovação**, v. 2, n. 3, p. 24-43, 2020.

# DIÁLOGOS POSSÍVEIS

ISSN 2447-9047  
VOLUME 23, Nº 2- JUL/DEZ 2024  
Pág: 86 -97

---